

BRASIL A RETOMADA DA GEOPOLÍTICA CONTINENTAL

BRAZIL: THE RESUMPTION OF CONTINENTAL GEOPOLITICS

BRASIL: LA REANUDACIÓN DE LA GEOPOLÍTICA CONTINENTAL

- 1 Wendell Teles de Lima
- 2 Daniela da Silva Ferreira
- 3 Eliuvomar Cruz da Silva
- 4 Laury Vander Leandro de Souza
- 5 Ana Flávia Maldaner Teodoro Sandman
- 6 Thomaz Décio Abdalla Siqueira
- 7 Joana Buyo Siqueira

RESUMO: Este artigo Brasil a Retomada da Geopolítica Continental mostra que o potencial territorial continental que já tinha sido analisado com o livro da projeção continental do Brasil, que repercutiu em grande parte da América do Sul, que foi retomado com a potencialidade da constituição de territórios, que resulta na distribuição de terras raras, distribuídas em diferentes partes do território brasileiro somado com a descoberta da margem equatorial com a presença de recursos minerais submersas no mar com a produção de petróleo que levará ao país ser um dos grandes produtores de petróleo, sendo assim potencializando o país neste século XXI, que resulta é uma geopolítica continental que resulta na retomada do poder terrestre, portanto a pesquisa baseia-se com uma pesquisa bibliográfica, com artigos de revista indexadas e trabalhos acadêmicos, sendo assim a descoberta de recursos naturais em diferentes partes do território brasileiro, que potencializa o país no século XXI que coloca no país como um dos principais protagonista neste século com o poder continental ou terrestre.

¹ Pós-doutor em geografia, professor da UEA – ENS. *E-mail:* wendeltelesdelima@gmail.com

² Graduada em biologia.

³ Doutor em educação, professor da SEDUC - AM.

⁴ Doutora em educação, pedagoga da SEMED – Tabatinga – AM.

⁵ Graduanda em biologia.

⁶ Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM. <https://orcid.org/0009-0002-6155-4958> . *E-mail:* thomazabdalla@ufam.edu.br

⁷ Com conhecimento em Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente. Universidade Federal de Santa Catarina - Graduada em Animação. *E-mail:* joanabuyo@gmail.com

Palavras- Chave: Projeto geopolítico, potencialidades, poder terrestre.

ABSTRACT: This article, "Brazil: The Resumption of Continental Geopolitics," shows that the continental territorial potential, already analyzed in the book on Brazil's continental projection, which had repercussions throughout much of South America, has been revisited with the potential for the constitution of territories. This results in the distribution of rare earth elements across different parts of Brazilian territory, coupled with the discovery of the equatorial margin and the presence of submerged mineral resources in the sea, leading to oil production and making the country one of the major oil producers. This has boosted the country's potential in the 21st century, resulting in a continental geopolitics that leads to the resumption of land power. Therefore, the research is based on bibliographic research, using indexed journal articles and academic works. The discovery of natural resources in different parts of Brazilian territory empowers the country in the 21st century, positioning it as one of the main protagonists in this century with continental or land power.

Keywords: Geopolitical project, potential, land power.

RESUMEN: Este artículo, «Brasil: El resurgimiento de la geopolítica continental», muestra que el potencial territorial continental, ya analizado en el libro sobre la proyección continental de Brasil, que tuvo repercusiones en gran parte de Sudamérica, se ha reinterpretado con el potencial de constitución de territorios. Esto conlleva la distribución de elementos de tierras raras en diferentes regiones del territorio brasileño, junto con el descubrimiento del margen ecuatorial y la presencia de recursos minerales sumergidos en el mar, lo que impulsa la producción de petróleo y convierte al país en uno de los principales productores. Esto ha potenciado el desarrollo del país en el siglo XXI, dando lugar a una geopolítica continental que conduce al resurgimiento del poder territorial. Por lo tanto, la investigación se basa en una revisión bibliográfica, utilizando artículos de revistas indexadas y trabajos académicos. El descubrimiento de recursos naturales en diferentes regiones del territorio brasileño fortalece al país en el siglo XXI, posicionándolo como uno de los principales protagonistas de este siglo en cuanto a poder territorial.

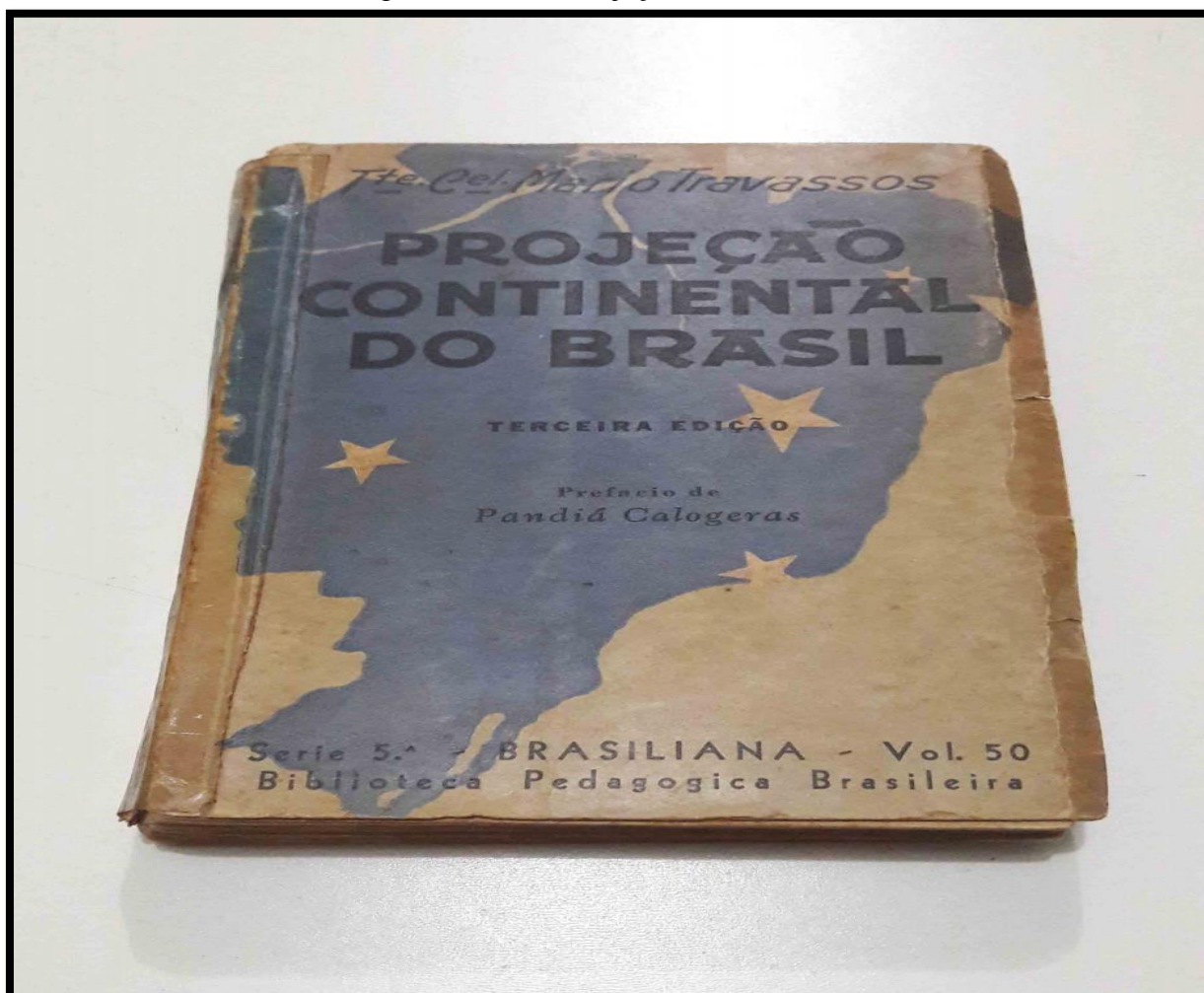
Palabras clave: Proyecto geopolítico, potencial, poder territorial.

INTRODUÇÃO

O poder continental do território brasileiro é uma das preocupações na geopolítica brasileira, com a propagação do Marechal das ideias do pensador geopolítico Mário Travassos com a sua projeção continental do Brasil, que repercutiu na América do Sul, como visto nessa obra, como visto a seguir.

Esse geopolítico, se não é o maior representante do poder terrestre na análise dessa política tradicional. Como é colocado em sua obra a seguir.

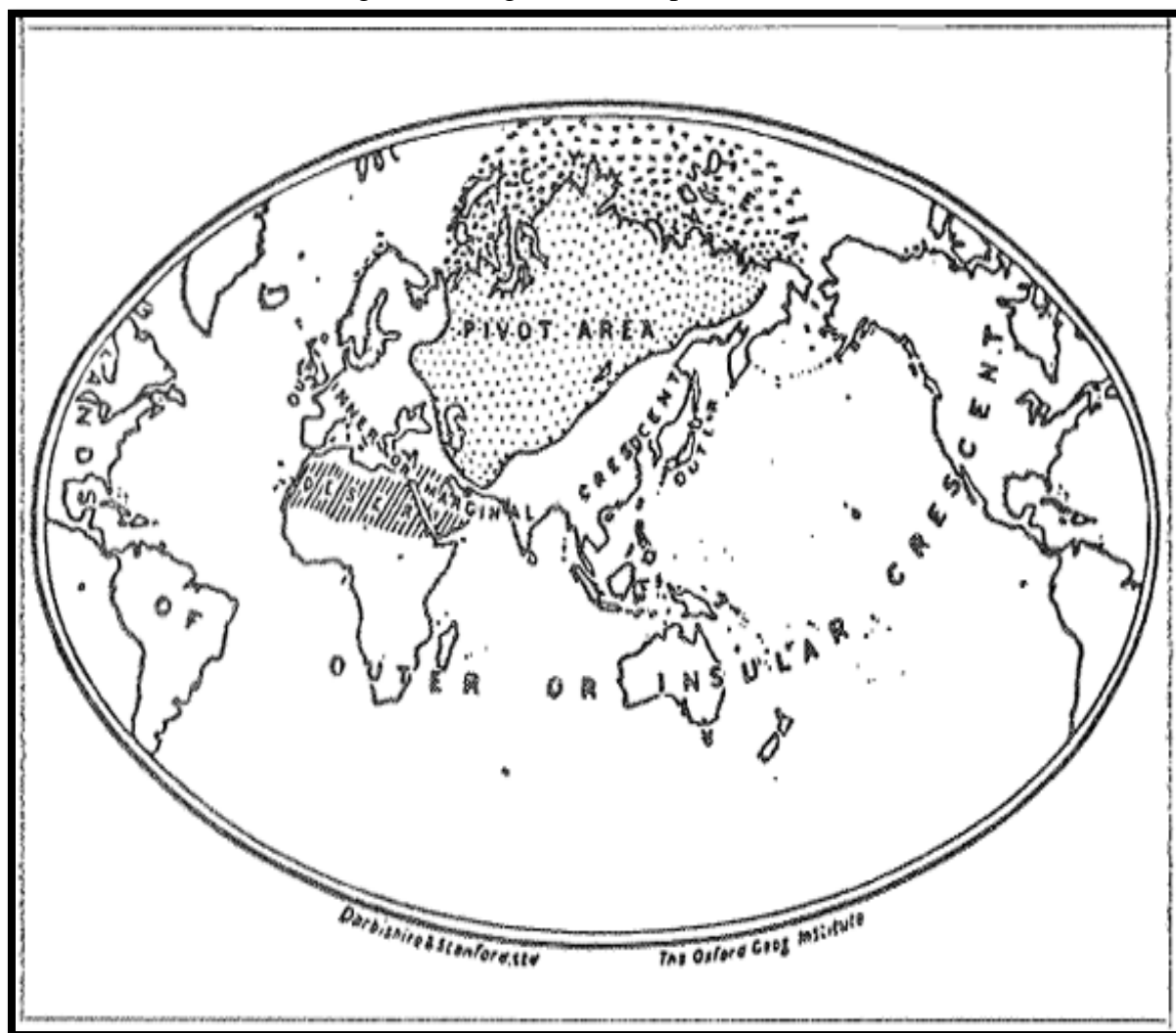
Figura 01: Livro Projeção Continental



Fonte: Livro Projeção Continental 08/10/2025

Sendo assim, como é colocado pelo geógrafo geopolítico inglês H. J. Mackinder, que tirou a análise centrada da Europa, apesar de ter feito algumas alusões sobre esse continente a esse poder, com o poder terrestre.

Figura 02: Região Pivô do poder terrestre



Fonte: <https://www.scielo.br/j/ln/a/4sMswXPLsXhCNy5DKbwtvGH/?> 08/11/2025

Como se fala sobre esse grande território geopolítico no mundo e como é descrito? A seguir:

A noção de Eurásia é a moldura na qual se insere o conceito estratégico de Heartland - coração continental/terra central/região-pivô — que constitui a pedra basilar da teoria do poder terrestre. A Eurásia abrangia uma extensão de 54 milhões de km² e abrigava em suas regiões marginais dois terços da população do planeta. Seu núcleo interior media 23 milhões de km² e era esparsamente habitado por belicosos povos nômades-pastoris. Em termos descritivos, o Heartland abarcava o centro e o norte da Eurásia, abrangendo em suas linhas gerais o território da Rússia czarista do início do século. No sentido norte-sul, o Heartland estendia-se das costas geladas do oceano Ártico aos desertos da Ásia Central; na direção Leste-Oeste, dos confins da Sibéria às terras situadas entre os mares Branco e Negro. (Mello, p. 56,57, s.d.)

METODOLOGIA

Além de uma pesquisa bibliográfica, a metodologia bibliográfica tem a intenção de esclarecer temas, principalmente com base em referências teóricas publicadas em revistas,

periódicos, livros e muito mais, como artigos e revistas indexadas e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema.

Tendo como método o bibliográfico, procura-se explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, sendo um método analítico. O que é o método analítico? É um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

O potencial no século XXI é retratado como potencializador do território, que ocorre com o segundo lugar em número das chamadas terras raras, sendo o primeiro lugar encontrado e distribuído em vários lugares, como é visto a seguir no mapa.

Figura 03: Terras raras no Brasil



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/terras-raras.htm> 08/11/2025

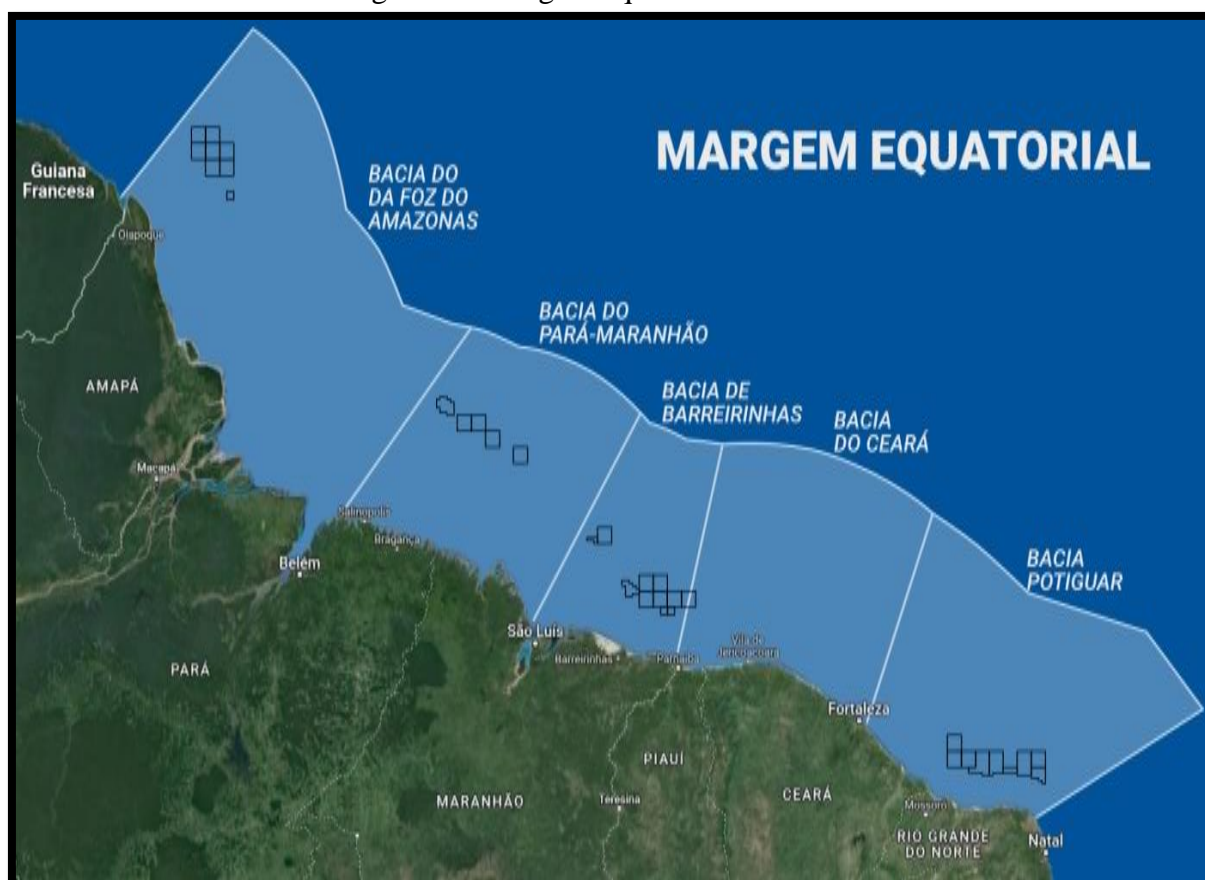
Como é mostrada a importância das terras raras no mundo, que coloca o país em segundo lugar, com o poder continental, diferenciando-o do resto do mundo, como é mostrado a seguir.

Terras Raras ou Elementos de Terras Raras são um conjunto de 17 elementos químicos utilizados em muitos processos industriais, especialmente em baterias e equipamentos eletrônicos. Estão presentes em produtos que incorporam tecnologias sofisticadas e nas chamadas high tech, como automóveis, em especial carros híbridos e elétricos, aviões, navios, telas LCD, smartphones, computadores, fibras ópticas, turbinas eólicas e placas fotovoltaicas, além do seu uso militar em mísseis e bombas de precisão. A importância geopolítica das Terras Raras decorre da desigualdade na

distribuição geográfica das reservas viáveis economicamente, o que deixa muitos dos países mais avançados do ponto de vista tecnológico e industrial na dependência de um pequeno número de exportadores dessa matéria-prima. A geopolítica das Terras Raras designa a situação de disputa internacional entre, de um lado, os Estados Unidos, Japão e União Europeia, que são os principais consumidores desses minerais preciosos e, do outro, a China, que além de ser uma das maiores consumidoras, é a maior produtora e exportadora (dos Santos-Fuser, p.28, 2023).

Como vemos a presença territorial de minérios no território brasileiro, seja ele continental ou marítimo, como na presença da margem equatorial, na Amazônia brasileira com a presença de petróleo.

Figura 04: Margem equatorial Brasileiro



Fonte: <https://margemequatorialbrasil.com.br/> 08/11/2025

Como vemos, a questão dos recursos naturais está presente no território brasileiro em diferentes partes, sendo eles submersos nos mares, como agora, recentemente, na margem equatorial, com a produção de petróleo, que potencializa o país na estrutura global da geopolítica, que forma o país neste século e ganha força. O pensador Ratzel colocava a potencialidade do solo como potencializadora do território, isso eleva o poder continental do país, como visto a seguir.

Esses elementos são decisivos e potencializados pelos estados; portanto, a configuração territorial, no conjunto de elementos existentes, tem em vista as próteses territoriais e não o formato do território. Mas para Lima (2015), de acordo com este

autor, o sistema geográfico abrange mais que isso, em função das ações projetivas do Estado e que seus interesses no território são de construir as relações de poder e de fazer acordos com os elementos potencializadores e que, dependendo da constituição desse espaço, podem ter a predominância de elementos naturais. (de Lima; de Oliveira; da Silva; de Souza, p. 189, 2020)

Como vemos, o poder continental, com os recursos naturais existentes, resulta e fortalece o poder continental ou terrestre do país, como é colocado pelo geopolítico Mario Travassos, como analisado abaixo. As inspirações de sua análise, como é colocado.

Para escrevê-la, Travassos encontrou referência no geógrafo alemão Friedrich Ratzel, que destacou, em fins do século XIX, a importância do fator fisiográfico e antropogeográfico na organização do território, especialmente manifestados no desenvolvimento econômico e na organização das redes de transporte. Também se inspira no conceito de Heartland ("coração da terra"), elaborado no início do século XX pelo geógrafo e diplomata britânico Halford Mackinder, para analisar a disputa pelo poder mundial entre os poderes marítimos e as potências terrestres ascendentes. O Heartland eurasiático é formado pelas vastas planícies do centro geográfico da Eurásia, ricas em recursos naturais e em situação geográfica favorável para a defesa, e que Travassos translada ao situar um Heartland sul-americano na região do altiplano boliviano. É a partir daí que aflora o diálogo com os escritos do geopolítico espanhol Badia Malagrida, onde encontra uma primeira proposta de leitura geográfica da política sul-americana, inclusive na localização do centro geoestratégico sul-americano nas terras bolivianas (MARTINS, 2011). (de Albuquerque, p. 61, 2015)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo, "Brasil: A Retomada da Geopolítica Continental", demonstra que o poder continental no século XXI, com as potencialidades minerais, resulta na projeção geopolítica do país, que coloca o Brasil como protagonista no mundo.

A ideia de projeção continental é abordada pelo teórico expoente Mario Travassos, que repercutiu em grande parte da América do Sul, o que resulta no poder continental do Brasil com o poder terrestre e a potencialidade brasileira.

Com a descoberta de terras raras no país, em diferentes partes do território, colocando o país como o segundo do mundo, atrás apenas da China, e somado à existência da margem equatorial, que potencializa o país.

REFERÊNCIAS:

DE ALBUQUERQUE, Edu Silvestre de. **80 anos da obra *Projeção Continental do Brasil*, de Mário Travassos**. *Revista do Departamento de Geografia – USP*, v. 29, 2015.

LIMA, Wendell Teles de; OLIVEIRA, Ana Maria Libório de; SILVA, Iatigara Oliveira da; SOUZA, Sebastião Perez de. **Ratzel e a geopolítica das potencialidades**. *Revista Tamoios*, São Gonçalo, RJ, ano 16, n. 2, p. 185-195, jan./jun. 2020.

DOS SANTOS-FUSER, Lucivânia Nascimento dos. **A geopolítica das terras raras e a inserção do Brasil**. *Geopolítica(s): Revista de estudios sobre espacio y poder*, v. 14, n. 1, 2023.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida. **A geopolítica do poder terrestre revisitada**. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ln/a/4sMswXPLsXhCNy5DKbwtvGH/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 8 nov. 2025.

FLÁVIA SANTOS LEILÕES. **Peça ID 3500206**. Disponível em:

<<https://www.flaviasantosleiloes.com.br/peca.asp?ID=3500206>>. Acesso em: 9 nov. 2025.

BRASIL ESCOLA. **Terras raras**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/terras-raras.htm>>. Acesso em: 8 nov. 2025.

GOOGLE. **Pesquisa bibliográfica**. Disponível em:

<<https://www.google.com/search?q=pesquisa+bibliogr%C3%A1fica>>. Acesso em: 8 nov. 2025.

MARGEM EQUATORIAL BRASIL. **Margem Equatorial Brasil**. Disponível em: <<https://margemequatorialbrasil.com.br/>>. Acesso em: 17 nov. 2025.